

Formato: Comunicação Oral apresentada em Conferência

Fátima Ferreira
fatimaabreufferreira@hotmail.com
Paula Martins
pcmartins@psi.uminho.pt
Rui Gonçalves
rabrunhosa@psi.uminho.pt

Riscos Online: Uma análise compreensiva dos perfis de vulnerabilidade

IV Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Psicologia da
Justiça (SPPPJ)
Instituto Superior da Maia (ISMAI), Castelo da Maia; 4 e 5 de Novembro de 2011

Idioma: Português

Resumo:

Na actual realidade social, a Internet e as novas tecnologias fazem parte integrante do quotidiano dos adolescentes, bem como das suas interacções sociais, permitindo um alargamento não só das suas redes sociais, como também a rapidez de comunicação e informação. No entanto, o acesso desregrado a este tipo de novas tecnologias acarreta a exposição a uma multiplicidade de riscos, sendo eles, o bullying, predadores sexuais, acesso a sites de conteúdo inadequado, fornecimento de dados pessoais, entre outros. Com base nesta premissa, é nosso objectivo proceder à análise das variáveis preditoras da exposição à multiplicidade de riscos com que os jovens se deparam nas suas actividades online, nomeadamente, o cyberbullying, cyberstalking, fornecimento de dados pessoais, riscos comerciais, acesso a sites de conteúdo inadequado e solicitações sexuais. Para atingir os nossos objectivos, desenvolvemos um questionário (Avaliação de Vitimização Online), constituído por 78 itens que avaliam características sociodemográficas, comportamentos online, supervisão parental e regras acerca das actividades online, bem como os riscos mencionados. Este questionário foi aplicado a uma amostra (que ainda se encontra em fase de alargamento) de 1200 jovens dos 10 aos 18 anos de Portugal, Espanha e Reino Unido e os resultados preliminares parecem indicar alguma congruência entre a literatura sobre o tema que aponta os jovens mais velhos, do sexo feminino, sem supervisão parental ou regras sobre as actividades que desenvolvem online, e que já se encontram em risco offline, como sendo aqueles que

maior probabilidade têm em se verem envolvidos nestes riscos. Não obstante, verificamos que, contrariamente ao que a literatura aponta, existe uma correlação positiva entre o facto de os jovens desenvolverem actividades online na presença de amigos e o seu papel enquanto promotores de situações de risco. Não obstante, importante será de referir que a amostra ainda se encontra em fase de alargamento e que os presentes dados poderão sofrer alterações.

Palavras-Chave: Riscos Online, Vitimização, Vulnerabilidade; Novas Tecnologias